

• Sweet Zompira



Supostos Poemas de quem
não sabe Escrever

*Supostos Poemas de quem
não sabe Escrever*

Sweet Zompira



Prefácio

Olá, leitor!

Eu acho o título deste livro um pouco estranho, mas é perfeito porque na verdade eu mesma não sei se o que escrevi são mesmo “poemas”. Eu penso que não sei escrever poemas. Mas você se pergunta: *Se não sabes escrever poemas porquê escreveste este livro? Porquê vou ler este livro?* Bom, a curiosidade é algo extraordinário (às vezes), mas você está lendo e vai continuar lendo este livro (talvez) porque queres saber o que eu escrevi – sem querer ser convencida, claro – e se estou certa ou não quando digo que não sei escrever poemas. Sendo eles poemas ou não, espero que gostem! Pode avançar para a próxima página.

Desenhos Animados

Falei-te de um bug
E pensaste que sou a Ladybug
Como maluca, deste soco no ar
Porque viste o Gato Noir
Quando digo que não tens valor
Pensas que és a Elena de Avalor
Chateada, você me atrofia
Começo a rir porque me lembro da Princesa Sofia
Vou dizer-te, tu tens muitos medos
Por isso recomendo-te uma consulta com a Doutora Brinquedos

Entrelaçados

Somos um
Eu sou você e você é eu
Ah! Dizer isso é comum
Se te mencionam
Também me mencionam
E isso não tem fim
Porque eu estou em você
E você está em mim
Eu não sou mais do que você
Mas se alguém ver você, vê a mim
Você não é mais do que eu
Mas se alguém me ver com certeza verá a ti
Porque estamos ligados
Ou seja, estamos Entrelaçados

Dor de cabeça

Ele está com dor de cabeça
Está sim, pois foi à uma festa
Mas que festa é essa?
Será uma destas em que só se dança com a cabeça?
Ou é uma dessas que se entrega a alma à diversão
Para não haver divisão?
Em que todas as partes do corpo se divertem
Mas não se comprometem...
Ele está com dor de cabeça!

Insónia

Eu tentei
Fazer o que é certo
Foi difícil mas o fiz
Aí veio o errado
E então despertei

Eu tentei
Mais uma vez
Não porque tinha que fazer
Mas sim porque quis fazer
Não durou muito
Meus demónios não me deixaram
Mas eu lutei!
E infelizmente para mim
E felizmente para eles
Eu perdi

Eu tentei
Eu tentei dormir cedo
Mas nem três horas fiz
E o pior
Não me sinto mal porque perdi

Relação Base de Dados

Ei, você!
Você que quer algo comigo
Sim, você!
Que primeiro aparece como amigo
Mas quando falo a verdade te aflijo
É mesmo você!
Que pretende ter uma relação comigo
Até podemos entrar no Modelo Relacional
Mas talvez isso seja muito mal
Não estou em nenhuma Forma Normal
Devido a minha condição emocional
Sabes porquê?
Porque eu sou impossível de Normalizar
E então vai ser difícil me utilizar

The Flash

Chamaste-me de Barry Allen
Porque sabes que eu estou muito além
Sabes que quando falo de inverso
Até confundes-me com Flash Reverso
Por isso queres me evitar
Mas te esqueceste de que eu sou o Savitar

Uma Rapariga

Ela é uma rapariga, somente
Uma rapariga que sempre que mente
Se arrepende
Mas não tem coragem de voltar atrás
E consertar que fez
Porque promete que não o fará outra vez

Ela é uma rapariga, somente
Que quer ser como toda gente
Que tem a vida pela frente
Mas não consegue deixar de ser diferente
Porque o que sente a agrada
E a agrada de uma forma tão brava!

Ela é uma rapariga, somente
Que às vezes fica aí
Perdida em sua mente
Vagando como se não houvesse espaço nem tempo
Ah! Ela fica no Espaço-Tempo
Espaço-Tempo que é a sua mente
Confusa, feliz e triste
Tudo ao mesmo tempo
Ah! Ela é uma rapariga, somente...

Conversa de amantes

(parceria com Alfredo Dobia)

Entre quatro cantos de um quarto você tenta fugir de mim
É, isso é azar, no mínimo você só pode estar louca
Só pode estar louca se achas que daqui vais sair e me deixar assim
Na vontade de te possuir
Entrar em fortes quedas como se tu fosses a Tomb Rider e eu o Jet Lee

Ficaríamos presos um ao outro
Sem deixar espaço para qualquer outro garoto
Fariamos amor como se não estivéssemos ali
Na suave voz melancólica da Amy Lee
Então, juntos sairíamos deste planeta
E parariamos em Asgard
E tenha a certeza de que o Thor não faria nenhum alarde
Porque aos seus olhos, nós seríamos também os Vingadores
Os Vingadores da solidão e da tristeza

Porque irei para qualquer lugar que fores
E juntos dançaremos ao som lindo da Selda
Porque, eu simplesmente não resisto o rebolar dessa negra
Mas também a culpa não é minha
Matias Damásio já me disse, a culpa é tua
E dos meus amigos que não ajudam
Eu que sou 'mbora* filho do Senhor Dobia
É só olhar pra saia dela que já me chamam Filho do Zua
Ah, mulher... Como você me Kuia*
Deixe eu beijar teu corpo enquanto nele despejo Amarula
Diz que sim, minha Lois Lane
Vem voar com teu Clark
Enquanto juntos vamos a Marte e rir que nem os jamaicanos
Depois de fumar um crack*

E só assim, então, juntos descansarmos como dois nerds
Lendo uma HQ de Mortal Kombat
Satisfeitos no mundo da literatura com amor
Partilharemos ao mundo como se nós dois fôssemos um só professor
Mas não seria tão chato porque falaremos ao som de um rock
E tocaremos os seus corações com um só toque
Felizes da vida entraremos em um ciclo de repetição
Como se estivéssemos em programação
E no final de tudo envelheceremos
E felizes morreremos
Porque cumprimos com o nosso destino neste mundo assassino